



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Agropecuária Oeste
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
BR 163, km 253,6 - Trecho Dourados-Caarapó km 5 - Caixa Postal 661
79804-970 Dourados MS
Fone (0xx67) 422 5122 Fax (0xx67) 421 0811

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 12, dez./99, p.1-3

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE SOJA EM DUAS ÉPOCAS DE SEMEADURA, NO MUNICÍPIO DE BATAIPORÃ, MS, SAFRA 1998/99

Camilo Placido Vieira¹
Márcio Mondini²

A escolha da cultivar, bem como da época adequada de semeadura, são decisões importantes do ponto de vista gerencial, não oferecendo, a princípio, nenhum acréscimo nos custos de produção. Portanto, a avaliação do desempenho de cultivares em diferentes ambientes é de grande importância para técnicos e produtores, sendo tal informação instrumento de auxílio durante a fase de planejamento da cultura.

Com este objetivo, foi conduzido este trabalho em duas épocas de semeadura, com materiais desenvolvidos pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa e Instituto Agronômico de Campinas - IAC (apenas segunda época).

A instalação foi na Fazenda Primavera, localizada no município de Bataiporã, MS, no sistema convencional de preparo do solo, em função da área ser antiga pastagem, apresentando impedimentos físicos (caminho de animais, compactação).

Os resultados da análise química e granulométrica do solo em quatro profundidades encontram-se nas Tabelas 1 e 2, respectivamente.

O teor de fósforo no solo foi corrigido com a aplicação de 45kg ha⁻¹ de P₂O₅. A adubação de manutenção foi efetuada na linha de semeadura utilizando-se 70 kg ha⁻¹ de P₂O₅ e K₂O, respectivamente.

Para o controle das ervas daninhas utilizou-se 1,5 l ha⁻¹ de trifluralina aplicado em pré-plantio incorporado. As parcelas, medindo 7,2 x 50m, foram semeadas em duas épocas (12.11.98 e 13.11.99), utilizando-se uma semeadora com oito linhas e espaçadas em 0,45m, reguladas para, em função do poder germinativo das sementes, estabelecer população entre 330.000 a 350.000 plantas/hectare.

As sementes foram tratadas com os fungicidas thiabendazole + captan, na dose de 15g + 90g de ingrediente ativo, por 100kg de sementes, respectivamente, e inoculadas com *Bradyrhizobium japonicum*.

Na colheita, delimitaram-se ao acaso, em cada parcela, quatro subparcelas de duas linhas de 5,0m, onde foram feitas as seguintes avaliações:

1. altura de plantas: feita em quatro plantas por repetição, escolhidas ao acaso, tomando-se a medida média entre o nível do solo e a última vagem;
2. altura de inserção da primeira vagem: feita em quatro plantas por repetição, escolhidas ao acaso, tomando-se a medida média entre o nível do solo e a primeira vagem;
3. índice de acamamento; e
4. rendimento de grãos: as plantas constituintes de cada repetição foram trilhadas e os resultados obtidos após correção de umidade foram transformados de g/parcela para kg/ha.

Os resultados obtidos permitem concluir pela viabilidade do cultivo de soja na região, devido às excelentes produtividades obtidas, em ambas as épocas de semeadura (Tabelas 3 e 4). Outro aspecto positivo, foi o grande número de

¹ Eng. Agr., M.Sc., CREA nº 1389/D-MT, Visto 1141-MS, Embrapa Agropecuária Oeste, Caixa Postal 661, 79804-970 Dourados, MS. (camilo@cpao.embrapa.br)

² Eng. Agr., CREA SP 107803/D, CATI-SP-DSMM, Paraguaçu Paulista, SP.

Comun. Téc. - Embrapa Agropec. Oeste/12, dez./99, p.2

genótipos que apresentaram bom desempenho agrônomo, com valores adequados para altura de planta e de inserção da primeira vagem, além de rendimento de grãos.

Com o advento das leis de patentes e registro e proteção de cultivares, outras responsabilidades foram assumidas pelos obtentores do material genético, ou seja, os proprietários das cultivares. Por esta razão, para indicar cultivares tornou-se obrigatória a apresentação do VCU (Valor de Cultivo e Uso), documento que o obtentor emite, baseado em experimentação, para que a cultivar possa ser registrada e indicada para o cultivo na região.

Nas condições em que o trabalho foi realizado conclui-se que os genótipos testados apresentam bons resultados nas duas épocas, indicando a disponibilidade de várias opções para o planejamento da semeadura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Soja (Londrina, PR). Recomendações técnicas para a cultura da soja na região Central do Brasil 1998/99. Londrina, 1998. 182p. (EMBRAPA-CNPSO. Documentos, 120).

QUEIROZ, E.F. de. Efeito de época de plantio e população sobre o rendimento e outras características agrônomicas de soja, *Glycine max* (L.) Merrill. Porto Alegre: UFRGS, 1975. 129p. Tese Mestrado.

SOJA: 1ª safra: safra 97/98. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Campo Grande, dez. 1998.

TABELA 1. Resultado da análise química do solo da Fazenda Primavera. Bataiporã, MS, 1998.

Profundidade (cm)	PH CaCl ₂	Al ³⁺	Ca ²⁺	Mg ²⁺	K ⁺	p ^a (mg dm ⁻³)	Matéria orgânica (g kg ⁻¹)
		(cmolc dm ³)					
0 – 5	4,8	0,1	4,6	2,1	0,24	3,2	18,2
5 – 10	4,6	0,3	1,3	0,4	0,08	0,7	14,1
10 – 20	4,5	0,3	1,2	0,4	0,12	1,2	13,4
20 – 40	4,5	0,3	1,1	0,4	0,10	0,2	10,3

^a Extrator Mehlich.

TABELA 2. Resultado da análise granulométrica do solo da Fazenda Primavera. Bataiporã, MS, 1998.

Profundidade (cm)	Areia	Silte	Argila	Classe textural
	(g kg ⁻¹)			
0 - 5	790	70	140	Franco argila arenoso
5 - 10	760	50	190	Franco argila arenoso
10 - 20	780	80	140	Franco argila arenoso
20 - 40	710	80	210	Franco argila arenoso

COMUNICADO TÉCNICO

Comun. Téc. - Embrapa Agropec. Oeste/12, dez./99, p.3

TABELA 3. Altura de plantas, inserção da primeira vagem e rendimento de grãos dos genótipos. Semeadura em 12.11.98. Bataiporã, MS, 1998.

Cultivar ou linhagem	Altura de planta (cm)	Inserção da 1ª vagem (cm)	Acamamento (%)	Rendimento de grãos	
				kg/ha	% ^a
Carandá	101	17	0	4.217 a	112,7
Embrapa 61	95	19	0	4.182 a	111,7
BR 91-13306	64	11	0	4.141 a	110,6
BR 91-12410	82	16	0	4.165 a	108,6
Embrapa 60	54	10	0	4.015 a	107,3
BRS-134	65	12	0	3.996 a	106,7
BRS-133	78	17	0	3.938 a	105,2
BRS-136	103	19	0	3.834 a	102,4
Embrapa 66	63	12	0	3.822 a	102,1
Lambari	83	14	0	3.762 a	100,5
Embrapa 62	69	15	0	3.693 a	98,7
BRS-135	63	13	0	3.685 a	98,4
BRS-137	71	18	0	3.458 b	92,4
Embrapa 64	75	21	0	3.217 b	85,9
Conquista	113	17	0	3.147 b	84,1
Embrapa 65	88	24	0	2.722 b	72,7
Média				3.743	100,0

^a Rendimento em relação à média.

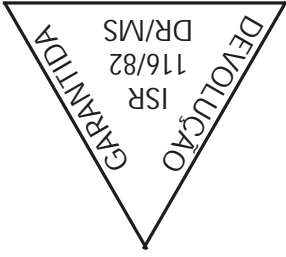
Valores seguidos de mesma letra não diferem entre si pelo teste Scott & Knott a 5% de probabilidade. Coeficiente de variação = 15,6%.

TABELA 4. Altura de plantas, inserção da primeira vagem e rendimento de grãos dos genótipos. Semeadura em 13.12.98. Bataiporã, MS, 1999.

Cultivar ou linhagem	Altura de planta (cm)	Inserção da 1ª vagem (cm)	Acamamento (%)	Rendimento de grãos	
				kg/ha	% ^a
IAC-8.2	102	20	0	3.574 a	120,9
IAC-19	98	19	0	3.326 a	112,5
BR 91-13306	59	13	0	3.302 a	111,7
Embrapa 66	75	16	0	3.281 a	111,0
Embrapa 60	75	9	0	3.269 a	110,6
BR 91-12410	75	12	0	3.248 a	109,8
Lambari	95	16	0	3.239 a	109,5
BRS-136	103	19	0	3.112 a	105,2
BRS-137	81	14	0	3.070 a	103,8
BRS-135	70	11	0	2.945 a	99,6
IAC-15.1	96	20	0	2.945 a	99,6
IAC-18	83	10	0	2.913 a	98,5
BRS-134	76	13	0	2.882 a	97,5
Carandá	98	19	0	2.882 a	97,5
Embrapa 64	84	16	0	2.834 a	95,8
Embrapa 61	100	21	0	2.744 b	92,8
BRS-133	80	15	0	2.662 b	90,0
Embrapa 62	91	14	0	2.633 b	89,0
Embrapa 65	91	16	0	2.224 c	75,2
Conquista	103	25	0	2.055 c	69,5
Média				2.957	100,0

^a Rendimento em relação à média.

Valores seguidos de mesma letra não diferem entre si pelo teste Scott & Knott a 5% de probabilidade. Coeficiente de variação = 15,6%.



PORTE PAGO
DR/MS
ISR - 57 - 116/82

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Agropecuária Oeste
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
BR 163, km 253,6 - Trecho Dourados-Caarapó
Caixa Postal 661 - 79804-970 Dourados, MS
Telefone (0xx67) 422-5122 Fax (0xx67) 421-0811
<http://www.cpaao.embrapa.br>
sac@cpao.embrapa.br



IMPRESSO